

CARTILHA

Filhos e a volta às aulas

Conteúdo produzido pela equipe de Comunicação e Marketing do Portal Unimed e aprovado pelo coordenador técnico-científico

Dr. Carlos Augusto Cardim de Oliveira (CRM/SC: 3.011)

Fonte: Procon / Site Educar para Crescer / Site Update Or Die

Tornar o ano letivo mais proveitoso para as crianças muito provavelmente está entre os principais desejos dos pais. Algumas atitudes podem ajudar e muito a despertar na criança o interesse pelo estudo, fazendo com que o compromisso de ir à escola e os deveres de casa sejam vistos como algo agradável e significativas fontes de conhecimento.

Unimed | 

Formas extras de proteção

Seja presente: acompanhe diariamente a vida escolar do seu filho, averigue se a lição está sendo feita ou se a criança está com problemas para concluí-la.

Demonstre interesse: faça uma leitura conjunta sobre algum tema que a criança estudou, demonstre curiosidade sobre o que ela está aprendendo, faça questionamentos, etc.

Auxilie nos deveres: se, por exemplo, a criança não souber como escrever determinada palavra ou não souber o significado, oriente para que ela busque no dicionário. Não forneça respostas prontas.

Defina um local de estudos: escolha um ambiente que possua uma mesa adequada, em um local ventilado e distante de qualquer item que possa causar distração, como brinquedos e eletrônicos.



Como incentivar a leitura

Tornar a leitura um hábito é um investimento que traz resultados a curto e longo prazo para a criança. Quanto mais cedo ocorrer o incentivo, mais naturalmente a prática tornar-se-á parte integrante do dia a dia dos pequenos. Ler com frequência os ajudará a:

- Concentrar-se durante as aulas.
- Entender com mais facilidade os conteúdos na escola.
- Elaborar argumentos.
- Ampliar o vocabulário.
- Construir textos criativos e comunicar-se melhor de forma oral.

Dicas de incentivo

Respeite as preferências

Não reprima as escolhas de leitura do seu filho, mesmo que elas pareçam infantis demais. Cada criança possui seu próprio ritmo para passar a um próximo nível de leitura. O importante é que o livro faça parte do dia a dia dele.

Leve-o a bibliotecas e livrarias

O ambiente desses locais é um gigante estimulador, afinal, os milhares de livros disponíveis deixarão a criança em estase para escolher um ou mais deles. Transforme esses passeios em algo rotineiro, com programação semanal ou quinzenal.

Defina um período para leitura

Decida em conjunto com seu filho um horário específico para ler ao longo do dia, aos poucos a leitura se tornará parte integrante da rotina da criança. Se seu filho ainda não for alfabetizado, conte histórias para ele antes de dormir.

Adapte a pergunta “como foi a escola hoje?”

Quem tem filhos que estão em idade escolar muito provavelmente já vivenciou a seguinte situação: questionar “como foi a escola hoje?” e, em resposta, ouvir alguma colocação curta como “legal”, “bacana” ou “tudo bem”. O problema, normalmente, está na estrutura da pergunta. Há diversas outras alternativas que dão margem a uma conversa entusiasmada, separamos dez delas:

- 1) Qual foi a parte mais bacana do dia?
- 2) Você ajudou alguém hoje?
- 3) Qual foi a coisa mais legal que aconteceu hoje na escola?
- 4) Ensine alguma coisa que te ensinaram hoje?
- 5) Com quem você gostaria de brincar no recreio, mas nunca brincou?
- 6) Quem é a pessoa mais engraçada da sua turma? Conte algo que ela fez hoje.
- 7) Se você fosse convidado para ser o professor amanhã, durante o dia inteiro, o que você faria?
- 8) De todos os materiais que estão lá dentro do seu estojo, quem é que trabalha mais? Por quê?
- 9) Qual é o lugar mais bacana da escola? Você esteve lá hoje?
- 10) Teve algum momento chato durante o seu dia?



Início das aulas: materiais exigidos pela escola

Atenção, pais! A lei federal 12.886/2013 foi criada para proibir exigências das escolas, em relação ao material escolar, que possam lesar pais e alunos. Itens que até então figuravam entre os principais produtos solicitados antes do início do ano letivo, agora não devem mais integrar as listas de materiais. O que a escola não pode fazer ou exigir:

- Solicitar materiais de uso coletivo (tinta de impressora, fardos de folha de ofício, sabonete, copo descartável, papel higiênico, etc.).
- Pedir materiais de limpeza.
- Cobrar taxas específicas de material escolar para compensar os gastos com os materiais coletivos.
- Determinar marcas e fabricantes dos materiais de uso pessoal que devem ser comprados.
- Obrigar a compra dos materiais em determinado local.

OBSERVAÇÃO: O único material escolar que o colégio pode exigir mediante pagamento de taxas são apostilas fabricadas pela própria escola. Se este material for obrigatório, os pais devem ser informados pela escola na hora da matrícula